



em memória DO HOLOCAUSTO
NUNCA ESQUECER

17 de junho - Dia da Consciência

A Direção-Geral da Educação evoca a memória de Aristides Sousa Mendes (Cônsul de Portugal em Bordéus), que a 17 de junho de 1940 decidiu emitir vistos aos refugiados perseguidos pelo regime nazi. Neste cenário de terror, Aristides não receou as consequências do seu ato de desobediência ao governo de Salazar e agiu de acordo com a sua consciência. Em três dias (entre 17 e 19 de junho de 1940) emitiu milhares de vistos e acabou por sofrer as consequências da sua decisão, tendo sido afastado do cargo sem qualquer direito a reforma, depois de cerca de 30 anos de carreira diplomática. O reconhecimento do seu valor foi distinguido pelo título atribuído pelo Yad Vashem de “Justo entre as nações”, em 1966. Outros justos se seguiram: Joseph Brito Mendes (emigrante português em França), Carlos Garrido Sampaio (Embaixador de Portugal na Hungria) e o Padre Joaquim Carreira (Reitor do Pontifício Colégio Português, em Roma) e outros agiram com a mesma intenção de salvamento de vítimas do nazismo, como Alberto Teixeira Branquinho (Encarregado de Negócios em Budapeste).

São exemplos de heroísmo que devem ser contados, exemplos de defesa dos Direitos Humanos que podem ser utilizados como referência para os mais novos com o objetivo de educar para o combate à discriminação e à xenofobia.

Para assinalar estes atos de heroísmo, contam-se iniciativas que também contribuem para a preservação da Memória: o lançamento de três volumes da coleção Essencial da Imprensa Nacional-Casa da Moeda (INCM) e a emissão e obliteração de seis selos dos CTT.

O livro *O Essencial Sobre Os Portugueses no Sistema Concentrationário do III Reich* foi coordenado por Fernando Rosas e conta com a participação dos investigadores Ansgar Schaefer, António Carvalho, Cláudia Ninhos e Cristina Clímaco. *O Essencial Sobre Aristides de Sousa Mendes* é da autoria da investigadora Cláudia Ninhos e *O Essencial*

Sobre Os Salvadores Portugueses é da autoria da investigadora Margarida de Magalhães Ramalho.

O Ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros, Augusto Santos Silva, presidiu no dia 17 de junho, à cerimónia destas duas iniciativas previstas na Resolução do Conselho de Ministros n.º 51/2020, que aprova as linhas estratégicas do *Projeto Nunca Esquecer – Programa Nacional em torno da Memória do Holocausto*.

A sessão de abertura contou também com a intervenção da Comissária do *Projeto Nunca Esquecer*, Marta Santos Pais.